



PLANO DE TRABALHO

LAR DE IDOSOS EURÍPEDES BARSANULFO

1 – Identificação

Nome do serviço: Serviço de acolhimento institucional para idosos

Modalidade: Abrigo Institucional para Pessoas Idosas

Região: Leste

Público: Pessoas Idosas com 60 anos ou mais conforme citado abaixo.

Meta: 40 pessoas Idosas

Coletivo/Bairro: 1 coletivo de 40 pessoas idosas

Referenciado ao CREAS

Período de execução: Início: 08 de Julho de 2018 **Término:** 31 de Dezembro 2018

2 – Identificação do proponente/executor

INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Lar de Idosos Eurípedes Barsanulfo

CNPJ: 02.873.006/0001-07

ENDEREÇO: Rua Morchede Elias, 4653

BAIRRO: Santa Mônica

CEP: 14410-010

CIDADE: Franca **UF:** SP

TELEFONE: (016) - 3705 4354

EMAIL: liebfranca@gmail.com

CONTA CORRENTE: 3947-1 **BANCO:** Caixa Econômica Federal **AGÊNCIA:** 2322 **Op:** 003

Praça de Pagamento: Franca/SP

Identificação do Presidente:

Nome do Responsável Legal: José Carlos Gomes

CPF: 832.914.408-97

Carteira de Identidade/órgão Expedidor: 6.945.579 SSP/SP

Cargo: Presidente

Função: Presidente

QUALIFICAÇÃO COMPLETA:

Nacionalidade: Brasileiro

Naturalidade: Rolândia/PR

Estado civil: Casado

Profissão: Aposentado

Endereço: Rua Voluntário Arnaldo de Vilhena, 268 – Vila Santos Dumont – Franca/SP.

Telefone: (16) 98849-4242

3- Análise de contexto e Justificativa

Durante o século XX percebeu-se grande mudança populacional, momento em que saltou aos olhos dos especialistas o fenômeno de que a população estava envelhecendo. Este acontecimento se deu devido a uma diminuição da natalidade, decréscimo da fecundidade,



diminuição da mortalidade e melhora das tecnologias, o que garantiu um aumento na expectativa de vida.

Velhice é a última etapa da vida humana, a qual é caracterizada por transformações físicas, psicológicas e sociais. Cada pessoa vivencia o envelhecimento de forma individual, conforme influências das conjunturas sociais, econômicas, culturais, biológicas, além disso, há de se considerar os fatores individuais.

Os resultados do Censo 2010 apontam que há no Brasil 18 milhões de pessoas acima de 60 anos de idade, o que já representa 12% da população brasileira. (fonte: portal do envelhecimento). As projeções apontam que em 2025 o Brasil terá a 6ª maior população idosa. Em 2050, o Brasil apresentará uma estrutura etária muito semelhante à existente hoje na França. A população idosa é o grupo etário que mais cresce no mundo. Em Franca – SP 14,18% da população municipal possui sessenta anos ou mais, de acordo com a pesquisa da Fundação Sistema Estadual de análise de dados – SEADE¹.

Localidades	Períodos	População de 60 a 64 Anos	População de 65 a 69 Anos	População de 70 a 74 Anos	População de 75 Anos e Mais	População com 60 Anos e Mais (Em %)	População De Franca/SP
Franca	1980	3297	2525	1674	1805	6,29	
Franca	1990	5484	3785	2625	3211	6,79	
Franca	2000	8093	6120	4452	5423	8,39	
Franca	2010	12137	8551	6519	9142	11,42	
Franca	2015	14518	11228	7601	10576	13,26	
Franca	2016	15092	11663	8049	10936	13,72	333.405
Franca	2017	15.681	12.110	8.518	11.305	14,18	335.564

Localidades	Períodos	Índice de Envelhecimento (Em %)
Franca	1980	19,28
Franca	1990	21,82
Franca	2000	30,46
Franca	2010	51,57
Franca	2016	69,67
Franca	2017	72,89
Franca	2018	76,26

¹Disponível em < <http://www.perfil.seade.gov.br/#> > acesso em 11 de Junho de 2018 às 11:34h.



O envelhecimento da população idosa brasileira é um fenômeno que exige novas ações e estabelecimento de políticas públicas que possam garantir a qualidade de vida das pessoas idosas, o que inclui o reconhecimento e efetivação de seus direitos.

O aumento da proporção de pessoas idosas fragilizadas e dependentes de assistência e cuidados médicos, associado ao alto custo de um cuidador domiciliar aumenta a demanda por atendimentos das instituições para idosos. Apesar de a família ser o espaço ideal para vivência das pessoas, e de ser o espaço para o desenvolvimento da identidade e independência, há consenso de que, em muitos casos, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's) se torna uma alternativa importante e necessária.

As ILPI's têm por objetivo assistir pessoas idosas com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, e/ou sem condições de prover a própria subsistência, ou em estado de vulnerabilidade e risco social, de modo a satisfazer suas necessidades. Segundo dados do IBGE, em 2000 havia 17,8%² da população idosa que residiam sozinhos, um publico com grande potencial para futuramente utilizar o Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas Idosas, o que nos faz pensar o quão importante é a abertura e ampliação dos serviços para atendimento a este público, como o Centro Dia, Centros de Convivência do Idoso, além de Repúblicas, porém, não podemos desconsiderar a população que ainda necessita das Instituições de Longa Permanência.

O Lar de Idosos Eurípedes Barsanulfo foi formado pela iniciativa de um grupo de pessoas da sociedade civil, que se sensibilizaram com a situação em que várias pessoas idosas se encontravam na condição de abandono, devido ao fechamento de uma instituição que funcionava clandestinamente. Sendo assim, iniciaram o trabalho socioassistencial para abrigar, em caráter de longa permanência, idosos que se encontram em situação de risco pessoal, social e de vulnerabilidade. Alguns destes foram encaminhados para outras ILPI's e outros foram acolhidos pela presente entidade.

Dentro dessa realidade, o Lar de Idosos Eurípedes Barsanulfo foi fundado em 06 de Novembro de 1998, doravante denominado pela sigla LIEB, é uma organização constituída sob a forma de associação civil, sem fins lucrativos e de duração por tempo indeterminado.

² Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/perfilidoso/perfidosos2000.pdf> acesso em 23 de Setembro de 2014 as 08:08h.



O serviço prestado pela entidade caracteriza-se como Serviço da Proteção Social Especial de alta complexidade, denominado como Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas idosas com 60 anos ou mais, atendendo munícipes de Franca da zona rural e urbana, sendo este o único serviço prestado pela entidade.

Até o ano de 2015 a entidade atendeu vinte pessoas idosas, sendo dez homens e dez mulheres, e desde Janeiro de 2016 atende a quarenta pessoas idosas. A entidade provê aos internos, proteção integral ofertando cuidados diários, alimentação com apoio de profissionais da área, atividades recreativas e de lazer, atendimento e acompanhamento com profissionais das áreas de enfermagem, psicologia, serviço social, pedagogia, nutrição, fisioterapia, e médico.

Em termos de infraestrutura a entidade está distribuída em três blocos. No bloco A atualmente funciona a administração da entidade, o Serviço Social, um postinho de enfermagem, dois roupeiros, o salão de beleza, 11 quartos de 2,2 m² x 3m², dos quais quatro são suítes que acomodam 2 pessoas idosas, dois roupeiros coletivos, quatro banheiros no corredor, e um anexo onde funciona a fisioterapia. O bloco B é utilizado para as atividades de lazer, entretenimento, refeitório, cozinha, lavanderia, dispensa e espaço para alimentação de funcionários. O bloco C possui 12 quartos de 2,2 m² x 3m² dos quais quatro são suítes, 06 banheiros no corredor, dois roupeiros coletivos, um postinho de enfermagem, um postinho administrativo, uma farmácia e um consultório médico. Os banheiros possuem acessibilidade bem como as instalações possuem corrimão nos corredores.

A instituição assemelha-se a uma residência, é um ambiente bastante acolhedor e tem estrutura física adequada, oferece ótimas condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade. Seguimos as diretrizes da LOAS (12.435/2011), NOB-RH/ SUAS 2006 e resoluções relacionadas, bem como as da Vigilância Sanitária.

Diante do atual contexto já apresentado da pessoa idosa no Brasil e no Município de Franca/SP, entendemos que se faz necessário a manutenção, como também a criação de novas Políticas Públicas para este segmento, cumprindo desta maneira o Estatuto do Idoso, Política Nacional da Pessoa Idosa, de maneira a garantir os direitos de forma integral para este público, haja vista que a população está envelhecendo, e que o perfil de famílias tem se transformado ao longo dos anos, com a inserção da mulher no mercado de trabalho, como



também com a diminuição da quantidade de filhos por família, se tornando cada vez mais necessário o apoio do Estado às famílias e aos usuários.

4. Objetivos:

4.1 Objetivo geral:³

- Abrigar em regime de longa permanência pessoas com idade igual ou superior a 60 anos que se encontram em situação de vulnerabilidade social, garantindo-lhes qualidade de vida, um envelhecimento saudável, proteção integral, desenvolvimento da autonomia, convivência comunitária, restabelecimento e fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, promover o acesso a serviços, programas e benefícios da rede e a garantia de direitos como um todo em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social- LOAS, Política Nacional de Assistência Social- PNAS, Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Estatuto do Idoso e Política Nacional do Idoso.

4.2 Objetivos específicos:⁴

³ Segundo a Tipificação nacional dos serviços socioassistenciais os objetivos gerais do serviço de acolhimento institucional para pessoas idosas são:

“- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.”

⁴ Segundo a Tipificação nacional dos serviços socioassistenciais os objetivos específicos do serviço de acolhimento institucional para pessoas idosas são:

- Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;
- Desenvolver condições para a independência e o auto-cuidado;
- Promover o acesso a renda;
- Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.



- Realizar ações estratégicas para restabelecer e fortalecer os vínculos familiares e sociais;
- Favorecer por meio de atendimento personalizado, o desenvolvimento de aptidões e capacidades para que os idosos façam escolhas de forma participativa e realizem atividades de vida diária, desenvolvendo dessa forma a autonomia, protagonismo e independência.
- Garantir, por todos os meios, oportunidade de preservação da saúde física e mental, do convívio social, além de viabilizar o acesso dos idosos a atividades culturais, educativas, lúdicas e de lazer;
- Promover o acesso à renda.

5. Meta

- Meta a ser atendida: 40 Pessoas idosas;
- Meta a ser cofinanciada: 40 Pessoas idosas.

6. Público alvo

Idosos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, provenientes do município de Franca, os quais não possuem condições para prover seu próprio sustento e nem tê-lo provido por seus familiares, em situação de abandono e com vínculos familiares fragilizados ou inexistentes, que não possuem condições para permanecerem com a família, independentes e ou com diversos graus de dependência, com vivências de negligência e/ou situações de violência.

7. Metodologia

A entidade será referenciada ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS, de maneira que a instituição de Longa Permanência permaneça com sua autonomia para avaliação e disponibilização de vagas através de visitas domiciliares que serão realizadas pelos técnicos, tão logo cheguem os encaminhamentos.



O primeiro contato do usuário com a instituição é por meio da solicitação de vaga, e em relação às pessoas/famílias que solicitarem vaga na entidade, haverá um trabalho de prevenção à institucionalização com orientações, reflexões e encaminhamentos. Procuraremos investigar os casos, informar e/ou defender que o meio familiar é o espaço de referência para o indivíduo e de preservação da identidade, autonomia e privacidade e que a institucionalização é realizada para casos específicos em que todas as alternativas não forem possíveis, sendo a institucionalização a única solução, ressaltando que a mesma poderá ocorrer por um breve momento até que a família ou o usuário em questão consiga se reorganizar, possibilitando que o mesmo retorne para a comunidade ou ainda, que seja transferido para um outro serviço, caso isso seja possível.

Permanecerá o fluxo de serviço estabelecido em 2014 para as solicitações de vaga. Primeiramente as entidades do Município enviarão a lista com os dados das pessoas que solicitaram vagas para a Central de vagas a fim de que seja elaborada uma lista única, esta será encaminhada para a Secretaria de Ação Social. Serão realizadas reuniões com os técnicos das instituições de Longa Permanência de Franca, técnicos do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, bem como os técnicos da Secretaria de Ação Social- SEDAS com o principal objetivo de avaliar as situações, definindo assim a instituição em que cada pessoa idosa será inserida ou determinar outros encaminhamentos quando não for um caso específico para Instituição de Longa Permanência, após esta fase, a instituição que se prontificar ao atendimento se responsabilizará pela visita domiciliar para conhecer melhor o caso e verificar se de fato a Instituição de Longa Permanência é a melhor medida.

Serão desenvolvidas ações que possam atender as necessidades físicas, psíquicas e sociais das pessoas idosas, através de acompanhamento diário dos profissionais da entidade, munidos do instrumental intitulado Plano Individual de Atendimento- P.I.A., instrumental este que possibilita que toda equipe, em conjunto com a família do usuário e a própria pessoa idosa acolhida façam um planejamento das atividades que será inserida, criando metas para o atendimento individualizado, durante o segundo semestre do ano de 2018 a equipe buscará realizar um PIA interdisciplinar, abrindo caminhos para que posteriormente a família seja inserida na construção do instrumental.

O Serviço Social terá por finalidade defender os direitos sociais dos idosos, trabalhar para que todas as necessidades das pessoas idosas sejam atendidas, que todos seus direitos



sejam cumpridos, inclusive o acesso à renda, a fim de que os usuários do serviço prestado tenham um envelhecer saudável e qualidade de vida, o profissional assistente social cumprirá trinta horas semanais.

Os atendimentos sociais das pessoas idosas serão individuais e grupais e ocorrerão conforme a necessidade do público atendido. As reuniões socioeducativas serão feitas mensalmente e em alguns momentos em conjunto com a psicologia e/ou com o profissional responsável pelas atividades socioculturais, bem como com a Fisioterapia. Este instrumental será um dos meios para viabilizar a participação dos usuários nas decisões institucionais, dar informações e incentivar o protagonismo, tendo em vista preservar a identidade e os costumes desse público e também incentivar as manifestações de desejos, interesses, sonhos. Esses momentos são plenamente favoráveis para assegurar que os serviços, programas e projetos da entidade sejam ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos de cidadania. Dentro destas reuniões serão realizadas rodas de conversa, oficinas entre outras metodologias para que sejam atendidos os objetivos do serviço de acolhimento, buscando principalmente o alcance da emancipação humana.

Os projetos de intervenção serão feitos a partir das necessidades trazidas pelas próprias pessoas idosas, funcionários, voluntários e familiares dos usuários nas reuniões e nos atendimentos individuais.

Outra estratégia a ser utilizada serão os passeios quinzenais. Neste sentido será realizado a identificação de vários recursos públicos e privados disponíveis na comunidade, que ofereçam atividades culturais, educativas, lúdicas e de lazer com vistas a incentivar a participação e fortalecer os vínculos comunitários.

Programaremos semanalmente atividades lúdicas, de lazer e ocupacionais diversificadas, como cinema, apresentações artísticas, visitas de grupos infantis, juvenis e de idosos, comemoração de datas festivas e de aniversários, além das confraternizações, considerando que esse recurso é um dos meios para contribuir com o processo do envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia, protagonismo, e da sociabilidade, tendo como objetivo fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Haverá intensa busca por colaboradores e recursos para prevenir o isolamento dos idosos e da instituição, e para tornar o ambiente mais agradável e alegre. Durante o segundo semestre do ano de 2018 será mantida a parceria com o Restaurante Frangasso, que permite que a



instituição leve os acolhidos aniversariantes para que almocem no restaurante durante o mês de seu aniversário a fim de comemorar sua data, com esta atividade a instituição busca alcançar a valorização do indivíduo, bem como o aumento de sua autoestima, a convivência comunitária e social e também incentivar o Protagonismo a partir de atividades pontuais, como atividades da vida diária (escolha, dentre os alimentos servidos pelo restaurante, aquilo que quer comer). Além do almoço no “Frangasso” a instituição também promoverá ao final do mês uma festa conjunta, comemorando o aniversário de todos os aniversariantes do mês e no dia do aniversário fará um café especial para o aniversariante, garantindo assim sua individualidade na comemoração dessa data especial.

Assistir aos idosos envolve estender o atendimento aos seus familiares, através de encontros trimestrais para fortalecer e/ou restabelecer os vínculos familiares e sociais, proporcionando festas, confraternizações, atividades socioeducativas, além de atendimentos individuais com o mesmo objetivo (cabe aqui salientar que a instituição compreende por família aquele ente que o usuário compreende por seu familiar, não estando restrito a laços consanguíneos, mas sim laços afetivos). Em algumas situações, em que a família não estabelece visita, a equipe técnica se deslocará até a residência destes familiares a fim de estreitar um vínculo e possibilitar discussões (Esta ação já vem sendo realizada em anos anteriores dando resultados para o fortalecimento de vínculo). Teremos como objetivo repensar e questionar os familiares quanto à institucionalização individualmente e em grupo, entre estas reuniões haverá ainda confraternizações/almoços/lanches para assegurar a convivência familiar. A instituição manterá a prática de colocar o idoso em contato com seus familiares ainda que por telefone quando da dificuldade da visita em determinados momentos. A instituição incentivará também o uso do telefone por meio dos familiares para que se mantenha contato nos períodos em que a família não conseguir estar presente na instituição, para que assim, o acolhido não tenha a sensação de abandono quando em algum momento a família encontrar dificuldades para realizar a visita, esta prática foi testada durante o ano de 2017 e foi notado que receber ligações em momentos como, por exemplo, de adoecimento do familiar que realiza visita fazia bem aos idosos, além de aumentar a auto estima, uma vez que se sentiam bem ao receberem ligações por saberem que estavam sendo lembrados e que a família ainda estava preocupada em “mantê-los informados” e em saber como o idoso estava passando.



Com os familiares se manterá o incentivo em levar as pessoas idosas para passar os finais de semana em sua residência, ou ao menos um período do dia, para que o acolhido saiba que seu lugar está sendo mantido em sua casa, tal incentivo será realizado conforme a equipe técnica perceba que o fortalecimento de vínculo está ocorrendo.

Junto ao grupo de funcionários haverá uma aproximação com vistas ao planejamento das ações e também a reflexão sobre o serviço prestado. Esta ação se dará em reuniões mensais a fim de integrar as ações e trabalhar de forma interdisciplinar. Além da reunião mensal a psicologia desenvolverá um atendimento em grupo menores com os funcionários, a fim de discutir assuntos como o trabalho em equipe, o envelhecimento saudável, entre outros assuntos que a instituição julgar pertinente a fim de garantir a qualidade no serviço.

A instituição trabalhará para desenvolver a autonomia dos usuários, incentivando o protagonismo, o auto cuidado, a independência, para que possam em algum momento, segundo suas condições físicas e mentais, retornar sua residência, como também desenvolver capacidades para realizar as atividades da vida diária. Realizará a busca pela autonomia das pessoas idosas, conscientizando os mesmos e também a equipe da instituição sobre a importância da prevenção da dependência. Serão realizadas atividades de conscientização a cerca da higiene pessoal, da necessidade da mesma para prevenção de doenças, tal trabalho será realizado de forma interdisciplinar através de oficinas. Também serão realizadas atividades de “memória monetária”, tal trabalho se iniciou após a percepção da equipe de que durante o processo de institucionalização os atendidos perderam o conhecimento do valor da moeda, não conseguindo compreender algumas mudanças que ocorreram, o que impossibilitava um possível retorno para a comunidade e seu auto sustento. Para alcançarmos tal objetivo continuaremos com a realização de “feirinhas” dentro da própria instituição, o que simula a compra e venda de materiais necessários para o decorrer do dia, como por exemplo, a compra de materiais necessários para a produção do almoço, também serão realizados passeios ao hipermercado Wal-Mart ou a feira livre, no passeio será disponibilizado um valor para cada pessoa idosa para que façam sua compra pessoal. Entende-se que a conquista da autonomia é algo diário, e se faz necessário um trabalho interdisciplinar, por este motivo, se faz de suma importância o trabalho de conscientização entre a equipe. Para dar continuidade a este trabalho à equipe técnica da instituição fortalecerá o trabalho de autonomia e de



prevenção da dependência, realizando também trabalhos de conscientização cada qual segundo a sua área.

A entidade buscará, de acordo com a possibilidade cognitiva e física dos usuários, inseri-los no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo da região, bem como incentivar a convivência comunitária com outras instituições da região, através de confraternizações, oficinas em conjunto e atividades de modo geral.

A psicologia atenderá semanalmente, por meio de grupos terapêuticos proporcionando reflexões acerca do processo de envelhecimento e da convivência institucional, buscando superar os problemas decorrentes da vivência institucional, além do atendimento grupal, também serão realizados atendimentos individuais (O profissional de psicologia cumprirá 20 horas semanais).

O atendimento do profissional que desenvolverá as atividades socioculturais terá por finalidade desenvolver atividade cognitiva e artística para estimular os idosos em seus aspectos mentais e sociais através de atividades socioculturais. Este profissional também desenvolverá atividades grupais de leitura, escrita, interpretação de texto, raciocínio, tendo em vista oportunizar novos aprendizados, trocas e conquistas, contribuindo assim com o incentivo da participação social e autonomia. Também será feita orientação para as atividades de vida diária. Tal profissional cumprirá vinte horas semanais, sendo contratado como serviço de terceiros.

Uma vez por semana duas monitoras de artesanato voluntárias estarão presentes na instituição para desenvolver oficinas de pintura.

A entidade manterá parceria com o Fundo Social de Solidariedade- FUSSOL para permanecer com cursos e atividades artesanais para os acolhidos, de acordo com a disponibilidade do mesmo em oferecer tais oficinas.

A enfermagem trabalhará para promover, proteger, manter a saúde dos idosos e atuará na prevenção de doenças, complementando dessa forma a proteção integral. A equipe é habilitada, treinada e supervisionada por uma enfermeira contratada pela entidade, a qual presta atendimento de caráter preventivo e curativo, favorecendo um envelhecer saudável. Os técnicos de enfermagem promovem os cuidados diários, em caráter integral, como banho, higiene pessoal, cortes de unhas, administração de medicamentos conforme prescrição médica, acompanhamento de dietas orientadas pela nutricionista, aferição de sinais vitais,



curativos, acompanhamentos dos idosos em exames e consultas. Além dos nove técnicos de enfermagem que a instituição contratará baseada nas exigências da Vigilância Sanitária e COREN- Conselho Regional de Enfermagem (haja vista que algumas funções são restritas a estes profissionais, como por exemplo a administração de medicamentos) também contratará sete cuidadores de idosos, para que conjuntamente com os técnicos de enfermagem possam desenvolver a função de cuidadores sociais, garantindo o bem estar e cuidados diários dos mesmos.

A área médica contará com um profissional voluntário, que atenderá semanalmente os idosos. Além de tal atendimento que tem o único objetivo de acelerar o encaminhamento para a rede municipal, as pessoas idosas permanecerão com os atendimentos com especialistas através da Rede Municipal de Saúde e o devido encaminhamento.

Quanto ao acompanhamento da alimentação, haverá um nutricionista que planejará os cardápios diários, orientará e prescreverá dietas individuais e de grupos, controlará e supervisionará a preparação de alimentos, a fim de garantir que a alimentação dos idosos seja de adequada e de qualidade. Este profissional será contratado como serviços de terceiros.

O fisioterapeuta trabalhará trinta horas semanais com o tratamento e prevenção de doenças e lesões, além da reabilitação física e funcional dos idosos, bem como buscará desenvolver o cognitivo dos usuários, buscando retirá-los da inércia que o processo de institucionalização provoca. Planejará como prevenir, diagnosticar e tratar as disfunções físicas, conforme as necessidades apresentadas pelos idosos da entidade.

A instituição buscando aprimorar seus serviços, entende ser de grande relevância a formação continuada de seus profissionais, sendo assim, procurará incentivar a estes a participação de palestras, mini cursos, entre outros espaços que possam acrescentar seus conhecimentos a cerca do envelhecimento ativo e saudável. Para fazer cumprir este objetivo a entidade estará atenta a mini cursos, palestras disponíveis nas Universidades do Município, bem como de formações fornecidas pelo próprio Município através da Secretária de Ação Social- SEDAS, além de, conforme possibilidade de orçamento do Termo de Colaboração firmado com a Prefeitura Municipal de Franca, a instituição contratará capacitações, cursos e/ou inscrições em eventos a fim de capacitar a equipe técnica, disponibilizando diárias para alimentação, hospedagem e transporte de acordo com a necessidade devido localização e período do “evento”. Também promoverá atividades de formação continuada dentro da



instituição, promovendo discussões a cerca da temática (envelhecimento com qualidade de vida), além de palestras e oficinas para a equipe de enfermagem e serviços gerais que serão promovidas pela equipe técnica. Permanecerá o “Projeto Catavento- Novos Saberes geram novo fazeres” iniciado no primeiro semestre de 2018, sendo realizada uma oficina por mês no horário de trabalho de cada funcionário, tendo por objetivo capacitar os profissionais a fim de integra-los a Normativas que regem o Serviço como, por exemplo, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Lei Orgânica da Assistência Social, Estatuto do Idoso, Política Nacional do Idoso, Política Nacional de Assistência Social, normativas da vigilância sanitária e devidos conselhos de Classe, trabalhando assuntos como “Protagonismo do usuário”, “Assistência Social enquanto direito e não caridade”, “Diferença entre autonomia e independência”, “Riscos de contaminação”, “Atribuições dos cargos”, “Diferença do Serviço de Acolhimento Institucional e Clínicas Geriátricas”, entre outros assuntos que a equipe sentir necessidade no decorrer do projeto, as oficinas realizadas no primeiro semestre deste ano já tem surtido efeito, possibilitando mudança de hábitos e posturas em alguns profissionais.

Compreendemos que é necessário manter a identidade da pessoa idosa mesmo durante o processo de institucionalização, isto também inclui a questão religiosa dos mesmos, por este motivo, acontecerão dentro da instituição reuniões religiosas católica, espírita e evangélica (Hoje contamos com um espaço apropriado para tal ato, o Centro Ecumênico do Lar de Idosos Eurípedes Barsanulfo), além de frequentarem templos religiosos de sua vontade através do auxílio de voluntários da região onde a instituição está localizada.

Além da equipe de atendimento direto as pessoas idosas o Lar de Idosos Eurípedes Barsanulfo contará com um coordenador técnico de Nível Superior (40 horas semanais) com dedicação exclusiva, um coordenador operacional/geral, um auxiliar administrativo de nível médio, 02 profissionais de nível fundamental para funções da cozinha, 06 para a limpeza do ambiente, 02 para a lavanderia e 01 para o transporte, tendo por referência as Resoluções CNAS nº 09/2014 e ANVISA nº283/2005 (A entidade conta com maquinário para limpeza do ambiente, substituindo desta forma alguns profissionais de limpeza). A NOB-RH sugere como parte da equipe de referência um cuidador social, entretanto, na tentativa de qualificar o serviço e manter as exigências estabelecidas pelo Conselho Regional de Enfermagem-COREN (este órgão proíbe a administração de medicamento por cuidadores, sendo esta atividade restrita a técnicos de enfermagem) optou pela contratação também de técnicos de



enfermagem, totalizando 10 técnicos, 07 cuidadores e 01 Enfermeiro para coordenação da equipe. A instituição também contará em seu quadro de funcionários um farmacêutico a fim de organizar a medicação dos usuários.

Em resumo a instituição manterá a proteção integral as pessoas idosas, garantindo alimentação, moradia, saúde, estimulará a convivência social, fortalecimento de vínculos, autonomia, protagonismo, independência, o acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais Políticas Públicas setoriais, através das atividades acima descritas.

Cabe aqui também salientar que cada área da equipe interdisciplinar possui prontuário dos usuários, relatando cada qual utilizando seu instrumental os atendimentos prestados aos acolhidos.

8. Sistema de avaliação

Haverá uma reunião mensal com todos os funcionários, para discutir os problemas, ouvir as reclamações, sugestões, trabalhar temas relacionados ao atendimento dos idosos e planejar ações para melhorar e qualificar o serviço prestado aos idosos, além deste, a psicologia também se colocará a disposição aos funcionários, no chamado “plantão psicológico” a fim de resolver situações, conflitos, acatar sugestões ou críticas a instituição, visando sempre o melhor atendimento aos usuários. A diretoria da entidade se reunirá sempre na primeira terça-feira de cada mês, a qual participará a equipe técnica para planejar, discutir e monitorar o trabalho assistencial da entidade, estas reuniões serão registradas em atas.

Essas reuniões serão utilizadas como instrumentais para avaliar se os objetivos como melhoria dos vínculos familiares, melhoria do relacionamento entre idosos, percentual de reabilitação, nível de participação dos idosos e dos funcionários, aumento da socialização, integração e envolvimento entre as áreas profissionais da entidade, maior acesso a cultura e lazer, estão sendo alcançados, uma vez que nesta reunião é apresentada a diretoria as atividades realizadas durante o mês anterior junto aos usuários.

O serviço social juntamente com a fisioterapia realizarão uma reunião com os idosos mensalmente para que sejam avaliadas as atividades do mês anterior e que sejam programadas as atividades do mês subsequente, de forma que de fato as atividades sejam programadas



pelos usuários da entidade. Cotidianamente, serão realizados atendimentos individuais aos usuários, familiares e funcionários conforme as necessidades, com o objetivo de ouvi-los, orientá-los, intervir nas relações idosos/entidade/familiares e avaliar os serviços da entidade quanto ao trabalho e a possibilidade em melhorá-lo. Estes momentos serão propícios e importantes para planejar e monitorar o serviço assistencial prestado pela entidade para que o trabalho seja realizado com base na autonomia e nos direitos de cidadania dos idosos.

Indicadores	Instrumento Utilizado	Periodicidade e	Setor Responsável
Para o fortalecimento dos vínculos familiares serão utilizados como indicadores quantitativos a frequência das famílias na instituição, e a quantidade de retirada por parte da família das pessoas idosas de dentro da instituição para leva-las para passear, além da quantidade de ligações recebidas dos idosos por parte de seus familiares. Como qualitativo utilizaremos a fala do próprio usuário como critério, sendo este indicativo utilizado apenas para aqueles idosos que possuem condições de fala e/ou expressão para dizer, levando em consideração se as pessoas idosas questionadas acreditam que está ocorrendo uma aproximação por parte da família.	- Fala dos idosos em atendimentos individuais e/ou reuniões grupais. - Instrumental de registro da recepção quanto às visitas e realização/recebimento de ligações. - Livro de saída dos idosos da enfermagem.	- As avaliações destes indicadores ocorrerão trimestralmente.	- Serviço Social

Para o desenvolvimento da autonomia, da independência e das condições para o auto cuidado será analisado o cotidiano dos usuários no desenvolvimento das atividades de vida diária, como também, a colocação de suas opiniões no dia a dia na instituição. Como um indicativo quantitativo será considerado as quantidades de funções ganhas ou mantidas por cada usuário. Como um indicativo qualitativo será levado em consideração à fala do usuário, através de questionamentos diários a respeito da melhora de suas funções, no que elas têm alterado seu modo de viver, sendo levado em consideração as colocações deste idoso e a condição do mesmo em se posicionar expondo suas opiniões.	- Fala do usuário em seu cotidiano que será colhida pela equipe técnica e “exposta” durante reuniões semanais da equipe técnica. - Instrumentais próprios da fisioterapia.	- A avaliação deste indicador será realizada sempre que possível com espaçamento máximo de seis meses.	- Setor de Fisioterapia com auxílio da equipe de saúde (independência) e do Serviço Social (Autonomia).
O acesso a atividades de lazer, lúdicas, educativas, culturais e atividades de convívio social será acompanhado através da quantidade de atividades realizadas frente às atividades oferecidas ou solicitadas pelos usuários.	- Cronograma de atividades dos usuários.	- Será avaliada semestralmente.	- Serviço Social, fisioterapia e Profissional responsável pelas atividades socioculturais.
O acesso à renda será medido pela quantidade de idosos com acesso a renda.	- Tabela de benefícios e/ou renda dos usuários.	- Semestralmente	- Serviço Social e Administração da entidade.

9. Cronograma de Atividades (Anexo I).

10. Custo Financeiro do Serviço (Cofinanciamento) (Anexo II).

11. Síntese do Cronograma Financeiro do Serviço (anexo III).



12. Receitas (anexo IV).

13. Plano de Aplicação dos Recursos do FMAS (anexo V).

Franca, 14 de Junho de 2018.

José Carlos Gomes
Presidente
Lar de Idosos Eurípedes Barsanulfo

Bruna Thaiana Gonçalves Xavier
Assistente Social- CRESS:50.845
Técnica responsável pelo Plano